

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Setembro / 2020

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
AJUSTE FISCAL	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Instituição	5
2.3 Carteira x Meta Atuarial	5
2.4 Evolução do Patrimônio	6
2.5 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	7
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	7
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	7
4. MOVIMENTO DETALHADO	9
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Inflação de setembro é a maior para o mês em 17 anos

A disparada dos preços dos alimentos impulsionou a inflação oficial no País a 0,64% em setembro, maior resultado para o mês desde 2003, segundo os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados ontem pelo IBGE.

Carnes, arroz e óleo de soja pesaram no bolso das famílias, assim como a gasolina, que pode voltar a pressionar em outubro, devido ao novo reajuste divulgado pela Petrobrás nas refinarias. Também esboçam reação alguns itens ligados ao turismo, como passagens aéreas, locação de veículos e pacotes turísticos.

O IPCA veio acima do previsto até pelos economistas mais pessimistas, que estimavam um avanço mediano de 0,54%. O resultado motivou uma série de revisões para cima nas estimativas do mercado financeiro para a inflação no encerramento de 2020. No entanto, as apostas permanecem abaixo da meta de 4% perseguida pelo Banco Central. Em setembro, a taxa do IPCA acumulada em 12 meses alcançou 3,14%.

AJUSTE FISCAL

O cenário atual de incertezas sobre o ajuste fiscal tem ajudado a desvalorizar o real ante o dólar, o que encarece commodities e insumos no atacado e acaba chegando também ao varejo, lembra André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Em setembro, as famílias gastaram 2,28% a mais com alimentação. Segundo Pedro Kislánov, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE, houve uma disseminação maior de produtos alimentícios com aumentos de preços, o que levou a uma inflação de alimentos também mais elevada que o habitual para meses de setembro.

1.2 Cenário Brasileiro

Economia brasileira perdeu US\$ 3,482 bilhões em setembro, afirma Banco Central

A economia brasileira perdeu US\$ 3,482 bilhões no mês de setembro, segundo os dados do fluxo cambial divulgados nesta quarta-feira pelo Banco Central.

A conta financeira do Brasil em setembro registrou um déficit de US\$ 4,557 bilhões e a entrada de US\$ 1,075 bilhão na conta comercial.

Com isso, o fluxo do ano segue negativo em US\$ 18,668 bilhões. Nas operações comerciais, o superavit é de US\$ 33,674 bilhões, enquanto que no lado financeiro o déficit é de US\$ 52,342 bilhões.

Nos primeiros nove meses de 2019, o Brasil teve um fluxo negativo de US\$ 14,147 bilhões, o que significa que este ano saíram US\$ 4 bilhões a mais, no mesmo período.

A saída de dólares favorece teoricamente a valorização da moeda norte-americana, já que, com menos dinheiro no mercado, sua cotação tende a subir. Em setembro, o dólar registrou uma valorização de 2,52%, a maior alta da moeda para o mês desde 2015.

1.3 Cenário Internacional

Setor de serviços nos EUA tem leve recuo em setembro

O Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços, recuou ligeiramente para 54,6 em setembro, de 55,0 em agosto, mas ficou dentro da estimativa preliminar divulgada dias atrás. Leituras acima de 50 indicam expansão do setor e abaixo de 50 apontam contração.

Com o resultado, o PMI composto, que inclui serviços e indústria, ficou em 54,3 em setembro ante 54,6 em agosto, mostrando que mantém crescimento, apesar da pequena desaceleração em setembro.

Em relação a emprego, as tendências ainda diferem, com o crescimento na indústria contrastando com as contínuas reduções nas empresas prestadoras de serviços. De forma consolidada, houve mais um declínio no número de vagas, embora o ritmo de contração tenha sido o mais lento no período atual de sete meses de redução de empregados. Maior pressão inflacionária nos custos também foram registradas entre os produtores de bens de consumo e as empresas prestadoras de serviços.

EUA e China financeiramente criam uma nova "Guerra Fria"

A China disse nesta quarta-feira (7) que os Estados Unidos deveriam encerrar seus ataques e suas acusações sem justificativa contra Pequim, acusando o secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, de **criar um confronto político por má fé e de difamar o país**.

Na terça-feira (6), Pompeo visitou o Japão e pediu mais colaboração do país, da Índia e da Austrália como contraposição à influência regional crescente da China.

"Pompeo **fabricou mentiras contra a China repetidamente e criou um confronto político por má fé**", disse a embaixada chinesa no Japão em um comunicado. "Mais uma vez, fazemos um apelo aos EUA para **abandonarem sua mentalidade da Guerra Fria e seu preconceito ideológico**, para pararem com ataques e acusações sem justificativa contra a China e para tratarem as relações com a China de uma maneira construtiva."

A visita de Pompeo ao leste asiático, sua primeira em mais de um ano, coincide com o agravamento das tensões dos EUA com a China. As duas maiores economias do mundo estão em choque em diversas áreas, desde a forma como Pequim tratou do coronavírus até a nova lei de segurança que impôs a Hong Kong e às ambições chinesas no Mar do Sul da China.

O clamor de Pompeo para que os países do grupo Quad –EUA, Japão, Índia e Austrália– formem uma frente unida contra a influência crescente da China é um **tema delicado para os parceiros dos Estados Unidos, que dependem da China no comércio**.

1.4 Bolsa

Ibovespa fecha setembro com pior desempenho desde março

Na última sessão do mês, o índice subiu 1,09%, a 94.603,38 pontos. Mas o recuo de 4,8% em setembro marcou o pior desempenho mensal desde março. No terceiro trimestre, o índice teve baixa de 0,5%. O volume financeiro da sessão somou R\$ 24,4 bilhões.

Em meio a incertezas sobre o cenário fiscal do país, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tentou afirmar que o novo programa de transferência de renda do governo será financiado com a junção de recursos de iniciativas existentes, descartando limitar o pagamento de precatórios.

Mais cedo, dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de agosto haviam animado investidores. Foram criadas 249.388 vagas formais de trabalho no mês, número bem acima da criação líquida de 122.447 postos projetada por analistas em pesquisa Reuters.

O desempenho de Wall Street também deu alento, com o mercado norte-americano reagindo a dados que indicaram recuperação econômica do país, além de esperança renovada com as negociações partidárias relacionadas à aprovação de novo estímulo.

O S&P 500 avançou 0,8%, enquanto o Nasdaq subiu 0,74%, enquanto investidores ainda digeriam os ruídos políticos gerados no primeiro debate da disputa presidencial dos EUA entre presidente Donald Trump e o democrata Joe Biden.

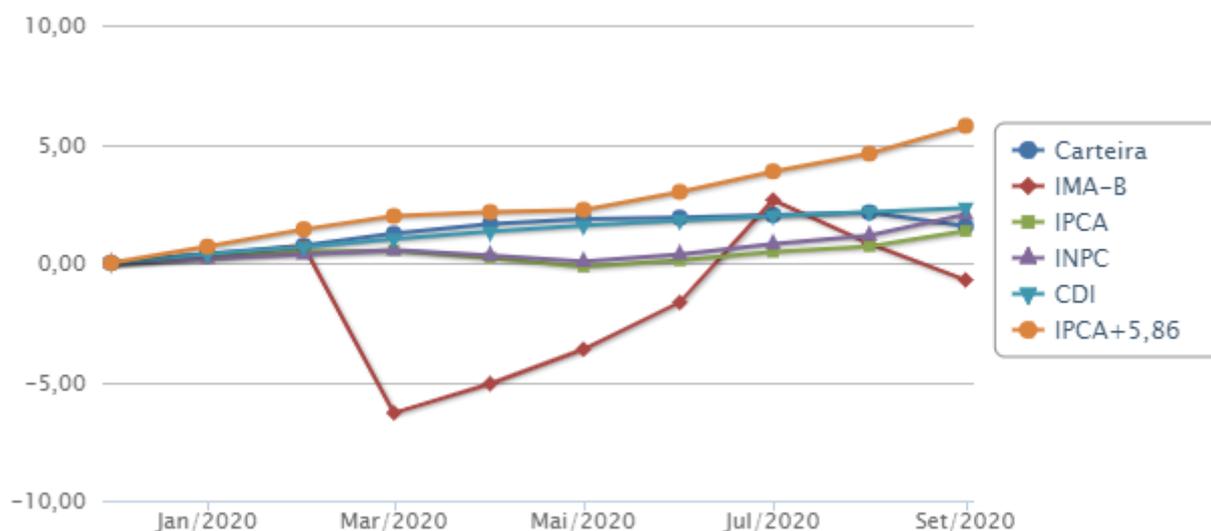
1.5 Projeções

Mercado reduz projeção de crescimento da economia em 2020

A estimativa de crescimento da economia brasileira em 2020 foi reduzida de 2,10% para 2,07%, segundo dados do Boletim Focus do Banco Central (BC), divulgado hoje (9). A projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano se manteve estável, em 0,87%.

Os analistas do mercado financeiro também reduziram a estimativa para a inflação, pela quinta semana consecutiva. O IPCA, indicador oficial da alta de preços, deve fechar no ano em 3,54%, ante 3,57% previstos uma semana antes. Houve ainda um corte nas estimativas para o próximo ano, de 3,90% para 3,81%.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

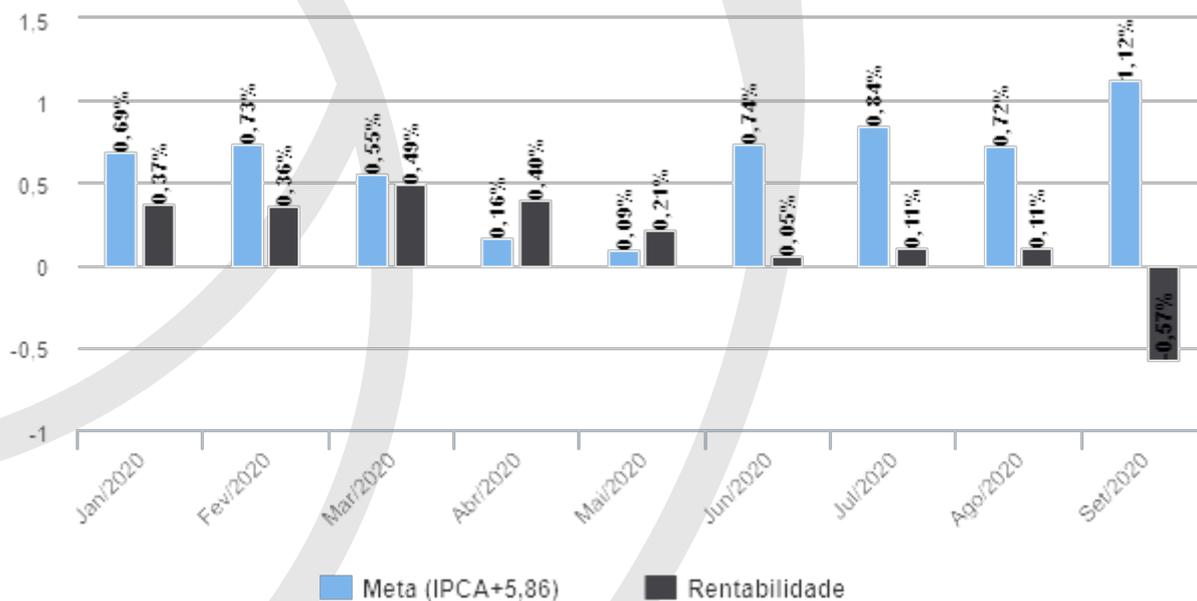
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/08/2020	Saldo em 30/09/2020	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$912,32	R\$313,18	0,13%
	R\$912,32	R\$313,18	

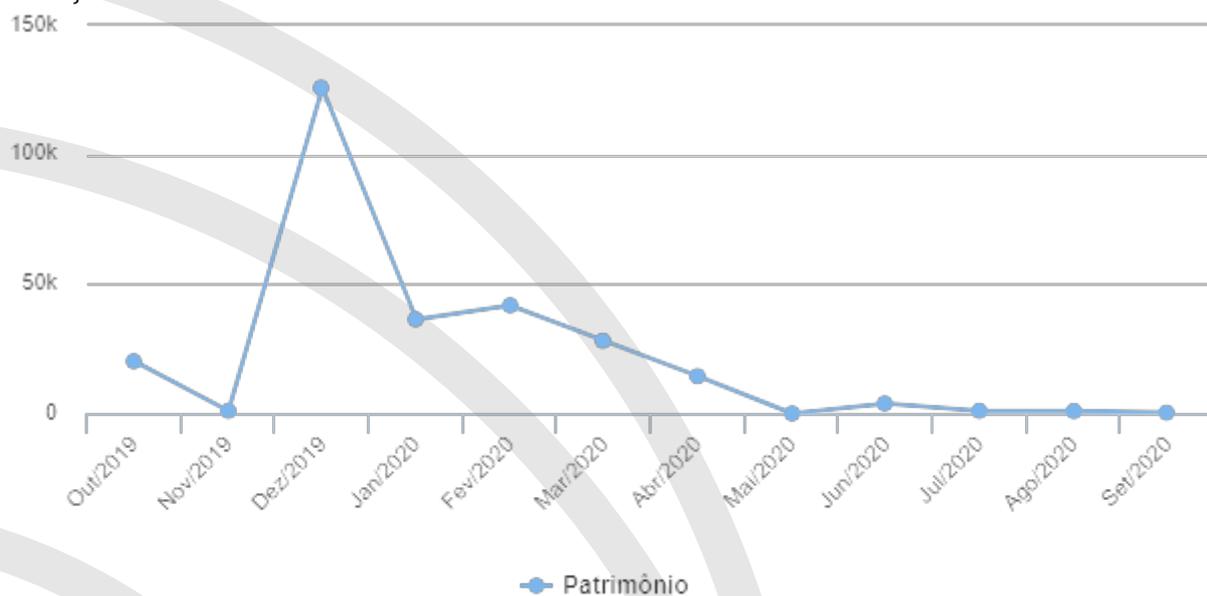
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/08/2020	Saldo em 30/09/2020	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$0,00	R\$0,00	24,91%
Caixa Econômica Federal	R\$912,32	R\$313,18	0,13%
	R\$912,32	R\$313,18	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL IRFM 1 TP RF	0,13%	2,97%	1,62%	4,34%	R\$10.929.931.573,48	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	100,00%	R\$313,18
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	100,00%	R\$313,18
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$313,18

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	100,00%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/08/2020: 351.863882886409

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 912,32

% da carteira: 100,00

11/09/2020	Venda	231,236506	cotas	R\$600,00
------------	-------	------------	-------	-----------

Cotas em 30/09/2020: 120.627376500039

Rentabilidade no período: 0,13%

Saldo financeiro: R\$ 313,18

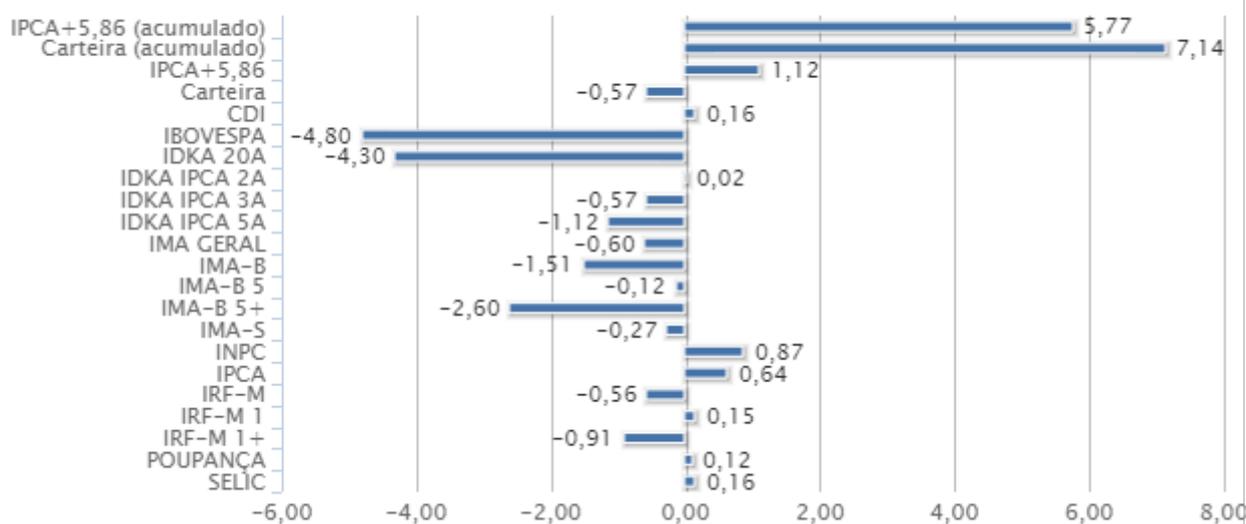
% da carteira: 100,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Embate entre executivo, judiciário e legislativo brasileiro, além de todos os outros problemas externos, pioraram o resultado dos investimentos para os RPPS. Veja abaixo o resultado para o seu RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,86 a.a.) foi de 1,12%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de -0,57%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV não obteve rendimento mas sim uma perda no valor de R\$ -49,13 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -550,01. O saldo em conta corrente foi de R\$ 5.863,83.

A Instabilidade mundial já seria motivo suficiente para a baixa rentabilidade dos títulos públicos federais. Mas, os problemas domésticos ajudaram a afundar os indicadores internos e atrapalhar na rentabilidade mensal para os RPPS. CDI, Poupança também não são as alternativas. Infelizmente, o risco deve ser cada vez mais participativo na gestão financeira dos RPPS, que devem aprender a lidar com um novo momento nos rendimentos.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM